



Educação em ação: a prática pedagógica na luta pela proteção e bem-estar infantil

João Henrique da Silva Oliveira – UNEB DEDC XII¹

Bruna Karolaine Alves Barbosa – UNEB DEDC XII²

Vitória Gomes dos Santos – UNEB DEDC XII³

Lívia Guimarães Farias – UNEB DEDC XII⁴

Resumo

O presente trabalho discute sobre a articulação entre educação (escola) com equipamentos públicos municipais das áreas da saúde e da assistência social para propiciar formações que entrelaçam teoria e prática no combate a violência contra crianças e adolescentes para o exercício profissional de futuros pedagogos. Em 2024.1, o componente Psicologia da Educação do curso de Pedagogia da UNEB DEDC XII promoveu palestras com servidores municipais das áreas da saúde e da assistência social para evidenciar como estas duas áreas podem se articular com a escola no sentido do enfrentamento das violências e situação de vulnerabilidade social vivenciada por muitos estudantes. A pesquisa é qualitativa e utilizou relatos das observações das atividades teórico e práticas realizadas em sala e na experiência de participar de um evento organizado pela Secretaria de Assistência Social com o Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – GTIPETI. As atividades permitiram uma reflexão profunda sobre a práxis pedagógica, destacando a relevância de uma educação que prioriza o bem-estar integral dos alunos e a proteção dos direitos destes, preparando os futuros profissionais para atuar em contextos que tenham pessoas vivendo em situação de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Educação. Violência contra Infância. Trabalho Infantil. Práticas Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Em 2024.1, o curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – DEDC XII, Guanambi-Ba, por meio do componente curricular Psicologia da Educação, sob a orientação da professora Lívia Guimarães Farias, proporcionou aos discentes oportunidade de aprofundar reflexões e vivenciar experiências práticas essenciais para a formação discente ao convidar servidores municipais das áreas da saúde e da assistência social para proferir palestras acerca dos equipamentos municipais que estão a disposição da população para promover o enfrentamento às vulnerabilidades econômicas e sociais, e que contam com o apoio e parceria da escola nesta missão.

O objetivo da atividade realizada foi proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada sobre a importância de uma abordagem integral e multidisciplinar, que vise não apenas o

¹ Discente do curso de Pedagogia UNEB DEDC XII <joaohenriqueoliveira.contato@gmail.com>.

² Discente do curso de Pedagogia UNEB DEDC XII <brun_02alves@outlook.com>.

³ Discente do curso de Pedagogia UNEB DEDC XII <gomesvitoriags@gmail.com>.

⁴ Docente UNEB DEDC XII <liviafarias@uneb.br>.



ensino escolar como também o bem estar das crianças, a saúde e a proteção dos seus direitos, gerando uma reflexão nos discentes em relação à situação atual da educação no Brasil. Experiência que corrobora com Adorno (1995), pois segundo este, a educação deve ser crítica em um processo que vai além da simples transmissão de conhecimento, incentivando a autonomia do pensamento e capacitando as pessoas a questionarem e desafiarem as normas sociais e culturais, ressaltando a necessidade de se formar professores capacitados e conhecedores da realidade em que se encontram e dos alunos para que ajudem na formação de crianças conhecedoras e questionadoras da atual situação do meio social.

OBJETIVO(S)

Discutir sobre a articulação entre educação (escola) com equipamentos públicos municipais das áreas da saúde e da assistência social para propiciar formações que entrelaçam teoria e prática no combate a violência contra crianças e adolescentes para o exercício profissional de futuros pedagogos.

METODOLOGIA

Em 2024.1, o componente curricular Psicologia da Educação do curso de Pedagogia do DEDC XII propiciou aos discentes a oportunidade de estudar conteúdos relacionados ao desenvolvimento infantil, a socialização das crianças e a relação entre escola, família e sociedade. Dentro deste contexto, emergiu-se a necessidade de abordar a temática proteção da infância e para isso acontecer faz-se necessário conhecer os equipamentos municipais que existem em Guanambi nas áreas da Saúde e da Assistência social que cumprem este papel na sociedade guanambiense. Para isso, convidamos o psicólogo do Programa de Estratégia de Saúde da Família, Miguel Correia de Souza Neto⁵, a Diretora da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade do Município de Guanambi, Geane de Souza Reis Silva, que veio acompanhada dos conselheiros tutelares Bruno Presley e Patrícia Silva.

Dias depois, os discentes da turma e a docente foram convidados pela psicóloga e coordenadora do Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – GTIPETI, Jéssica Macedo, para participarmos da 2ª Corrida Contra o Trabalho Infantil organizado pela Secretaria de Assistência Social e GTIPET. Como última etapa da atividade foram feitos relatórios que sintetizaram as discussões realizadas.

⁵ Todos os nomes citados estão cientes da produção e publicação deste trabalho.



RESULTADOS/DISCUSSÕES

A integração entre saúde, educação e assistência social é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, e por isso os profissionais que atuam nas escolas precisam conhecê-las para poder acioná-las em situações pontuais de intervenção, como também para estabelecer parceria para atividades de prevenção e difusão de conhecimento para assim melhor assistir a população e combater violências contra a infância e adolescência.

A palestra relacionada com a área da Saúde foi proferida pelo psicólogo Miguel Correia Souza Neto, este abordou a atenção básica à saúde em Guanambi. Dando ênfase à importância da integração entre saúde e educação, destacando a relevância das relações humanas no contexto educacional. Ele discutiu sobre como as interações entre profissionais de saúde, educadores e alunos podem impactar positivamente o ambiente escolar e no bem-estar destes. A abordagem sobre relações humanas demonstrou como a empatia e a comunicação eficaz é imprescindível para se criar um ambiente de aprendizado acolhedor e inclusivo, pois a interação positiva entre todos os envolvidos no processo educacional contribui para melhores resultados acadêmicos e emocionais. O psicólogo Miguel Correia explicou como a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e como ela se desenha no município de Guanambi e apresentou para os discentes o Programa Saúde na Escola (PSE). Explicou sobre o papel destas políticas públicas e a importância de levá-las para o ambiente escolar.

Os palestrantes relacionados com a Secretaria de Assistência Social, Geane Reis, Bruno Presley e Patrícia Silva iniciaram a palestra explicando sobre os tipos de violência contra a infância e adolescência. Explicaram sobre a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e sobre as políticas públicas de enfrentamento a violência no município de Guanambi: o Núcleo de Atendimento a Mulher (NAM), e especialmente, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Explicaram que os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente desempenham um papel central na proteção dos direitos infantis e na implantação de políticas e ações locais de enfrentamento e prevenção à violência contra a criança. O Conselho Municipal de Guanambi, por exemplo, atua na promoção e monitoramento de políticas voltadas para a prevenção e enfrentamento de violência e negligência contra crianças e adolescentes.

Os conselheiros do Conselho Tutelar explicaram o papel deste serviço, que é de ir *in loco* verificar as denúncias de violência contra a criança, confirmada ou suspeita, incluindo violência nas escolas, trabalho infantil, negligência e exploração sexual. Explicaram como é feita a abordagem e a articulação com a justiça e serviços de assistência social e psicológica. O debate gerado por essa



palestra destacou a complexidade das questões enfrentadas por crianças em situação de vulnerabilidade e a necessidade de uma resposta coordenada.

A 2ª Corrida Contra o Trabalho Infantil aconteceu em 07/06/2024 no Parque da Cidade de Guanambi, na oportunidade crianças e adolescentes dos bairros: Alto Caiçara, São Sebastião e Monte Pascoal assistidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos correram no parque e tiveram oportunidade de publicizar a luta pelo enfrentamento da violência contra a criança e adolescente e celebrar o resgate destas vidas da exploração do trabalho infantil. Foi um momento singular, interativo e de muito aprendizado para os discentes. Essa experiência prática evidenciou a importância de envolver a comunidade em atividades que promovam os direitos da criança e do adolescente.

Em resumo, as atividades propostas pelo componente Psicologia da Educação permitiram aos discentes uma integração efetiva entre teoria e prática. As palestras, as discussões e as vivências ofereceram uma compreensão abrangente sobre os desafios e potencialidades da articulação intersetorial para promover saúde, difundir informações, conhecimentos e combater as violências contra a infância-adolescência e aos agravos a saúde.

CONCLUSÃO

A partir dessas experiências, ficou claro que a formação pedagógica não deve se restringir à sala de aula, mas sim incorporar vivências que preparem os educadores para lidar com os desafios do contexto escolar real. A interação direta com profissionais de diversas áreas, o contato com as crianças em atividades como a 2ª Corrida Contra o Trabalho Infantil, e a discussão sobre a atuação de instituições como CREAS e Conselhos Tutelares trouxeram uma compreensão mais profunda das complexidades envolvidas na educação em contextos de vulnerabilidade social.

Essas atividades também destacaram a importância de uma abordagem intersetorial, onde saúde, educação e assistência social trabalham juntas para garantir a proteção e o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes. A experiência prática mostrou que a teoria, quando aplicada de maneira contextualizada e crítica, permite aos futuros pedagogos desenvolverem uma visão mais ampla e empática sobre o papel da educação na transformação social.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Teodor W. Educação e emancipação. Tradução: Wolfgang Leo Maar. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1995.